



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2013

SECRETÁRIO ESCLARECE

Prédio da Ceasa não será vendido

O secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), José Macêdo Sobral, disse ontem, em entrevista ao JORNAL DA CIDADE, não ter fundamento a informação de que a Central de Abastecimento de Alimentos de Sergipe (Ceasa), no Bairro Getúlio Vargas, em Aracaju (SE), seria vendida. Apesar da informação o gestor da pasta reconheceu que a Ceasa perdeu o sentido de abastecimento.

“O Governo não decidiu e está analisando todas as alternativas para o espaço. O que queremos é que os associados que ocupam a área e são responsáveis pela manutenção se adequem às determinações da Vigilância Sanitária, já que o espaço perdeu o sentido de abastecimento e virou feira livre”, disse o gestor garantindo que em momento algum o Governo se opôs que os feirantes ocupem aquela área.

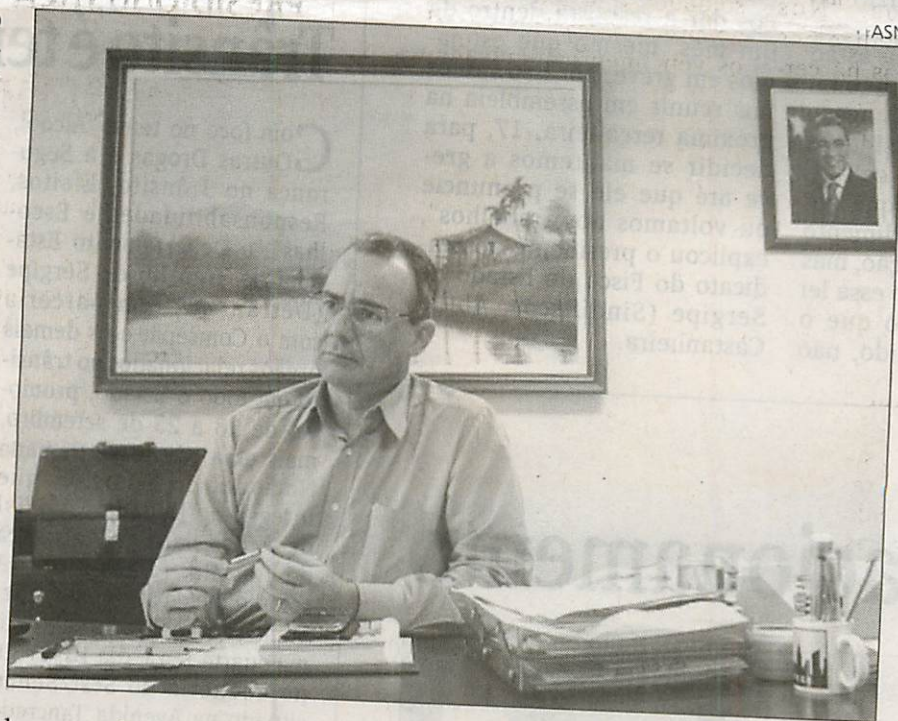
Ele explicou que para um

bem estadual ser vendido são necessários lei e um processo licitatório. O secretário afirmou ainda que desde 2009 o Ministério Público vem acompanhado a forma irregular e a falta de higiene com

que os feirantes vêm exercendo suas atividades.

“O MP já aplicou diversos TAC à Associação de Usuários do Ceasa onde algumas melhorias foram feitas mais outras permaneceram”, la-

mentou Sobral, acrescentando que o Estado vai continuar permitindo a utilização do espaço, mas vai respeitar a decisão das vigilâncias estaduais e municipais para disciplinar as questões sanitárias no local.



SECRETÁRIO José Macêdo Sobral afirma que a Ceasa não será fechada, mas espaço perdeu a função de central de abastecimento e se tornou uma feira livre